

Quércia começa a distribuir ambulâncias

As ambulâncias com a inscrição 'Governo Quércia' estão estacionadas no pátio

O governador Orestes Quércia entrega hoje às 10h, em solenidade no Palácio dos Bandeirantes (zona sul de São Paulo), 41 ambulâncias Caravan a 28 prefeituras do interior e a treze hospitais mantidos por entidades beneficentes. Todos os veículos foram pintados com a inscrição "Governo Quércia" nas portas laterais e traseira. Adquiridas com verba da Secretaria de Promoção Social e distribuídas pela Secretaria de Governo, as

do Palácio dos Bandeirantes; o governador repete prática da gestão Maluf-Marin

ambulâncias custaram, cada uma, Cz\$ 80.915,00 (com isenção de impostos). As prefeituras beneficiadas arcam com metade do custo, enquanto os hospitais nada pagam. A distribuição de ambulâncias para prefeituras do interior de São Paulo e de outros Estados marcou o governo Paulo Maluf-José Maria Marin (1979-1983), do PDS, e foi muito criticada pelo PMDB, que a considerava uma prática com fins políticos. PAG. A-6

Quércia é derrotado no gatilho

adunicamp

INFORMATIVO 06

21/05/87

GREVE

O QUE ACONTECEU

2.^a feira (18/5)

- A assembléia decidiu pela continuação do movimento, e também a convocação de uma assembléia extraordinária, dada a necessidade de manter os docentes informados e mobilizados.
- No final da tarde, foi confirmado que não haveria sessão extraordinária na Assembléia Legislativa, e que, portanto, a votação do projeto de reajuste poderia ocorrer na 3.^a ou 4.^a feira.

3.^a feira (19/5)

- A assembléia extraordinária foi informada que havia, na Assembléia Legislativa, um clima favorável ao funcionalismo, ou seja que a correlação de forças para a rejeição do projeto crescera. Nesse sentido, foi aprovada a proposta de que o comando de greve, com base em avaliações sobre as posições dos deputados, atuasse no sentido de suspender as obstruções, apressando assim a votação do projeto (isto é, sua recusa).
- Às 15 horas, foi realizada uma passeata no centro de Campinas, proposta pelo comando regional de greve e aprovada pela nossa assembléia extraordinária, com a participação de 3 mil pessoas.
- Ainda nesta noite, a bancada do PMDB, após reunião com lideranças de outros partidos, encaminhou, através de seu líder deputado Purini, a proposta de uma reunião entre o comando geral de greve e uma "comissão de intermediação", constituída por 8 Secretarias de Estado, com vistas a um possível entendimento, para a manhã de 4.^a feira (20/5). Tal reunião acabou não ocorrendo, dado que apareceu apenas um secretário, que não estava em condições de discutir ou apresentar qualquer proposta.

4.^a feira (20/5)

A assembléia aprovou:

- a continuidade da greve
- a proposta de que qualquer negociação estaria obrigatoriamente condicionada ao pagamento imediato dos gatilhos atrasados e à retirada do projeto.

A assembléia reiterou a posição assumida na 3.^a feira em relação à suspensão das atividades de obstrução da votação do projeto na Assembléia Legislativa. Acumularam-se evidências de que o projeto seria rejeitado.

SP-22/05

SP-21/05

- Foi realizada a assembléa geral do funcionalismo no pátio da Assembléa Legislativa com mais de 20 mil funcionários, que aprovou:

- a continuidade do movimento
 - a instalação de assembléas permanentes do funcionalismo até a votação do projeto
 - uma passeata em São Paulo, partindo do MASP até a Praça da Sé, onde se realizará uma assembléa geral.
- Na Assembléa Legislativa, foi convocada uma sessão extraordinária com início às 20:30 h. Repetimos, aqui, o resultado que já é de conhecimento público: 56 deputados votaram contra o projeto e 27 a favor. Proximamente será dis-tribuída a lista com o nome e voto dos deputados.

5a. feira (21/05)

A Assembléa aprovou:

- Envio de telegrama aos deputados que votaram contra o projeto Quércia.
- Homenagem à deputada Luiza Erundina de Souza pela luta em favor do funcionalismo.
- Moção de repúdio ao apartheid e de exigência de rompimento das relações Diplomáticas com o Regime da África do Sul, à ser enviado ao Ministério de Relações Exteriores.
- Proposta indicativa do Comando Geral de Greve de se promover um DIA NACIONAL DE LUTA PELO GATILHO, com as entidades das outras categorias de trabalhadores.

A Assembléa contou com a presença do representante dos professores universitários do México na Conferência Sindical da Dívida Externa, o qual solidarizou-se com o movimento, congratulando-se pela vitória na Assembléa Legislativa.

AGENDE: O QUE VAI ACONTECER

6ª feira (22/5)

- 10 h: Assembléa da ADUNICAMP - CB-10
- 15 h: Passeata em São Paulo, partindo do MASP até a Praça da Sé, onde se realizará uma assembléa geral do funcionalismo.

INFORME DAS COMISSÕES

1. Fundo de Greve

Conforme deliberação da assembléa de 5ª feira (21/5), foi duplicada a contribuição para a ADUNICAMP (descontada em hollerith) no mês de maio. Os docentes que não concordarem com essa deliberação devem dirigir-se à ADUNICAMP.

2. Ética

a) Apesar dos esforços do comando de greve, alguns docentes ainda insistem em manter atividades dentro da Universidade, após o 13º dia de deflagração da greve.

De acordo com deliberação da assembléa geral de docentes da UNICAMP, os professores, encontrados em atividades, deveriam ser contactados. Caso tais professores persistissem em atividades, sem justificativa adequada, seus nomes seriam publicados em boletim. É o caso dos professores, abaixo relacionados:

1. Léa Rodrigues Simioni (FCM - Farmacologia)
2. Gum B. Mendes (FMC - Farmacologia)
3. Marcos Dias Fontana (FCM - Farmacologia)
4. Hans Kurt E. Hesenberg (Computação)
5. Cláudio Luchese (Computação)

b) A Comissão de Ética insiste na orientação de que todas as atividades, como regra geral, devem ser paralizadas. Sejam didáticas, assistenciais, administrativas, de pesquisa, de convênios, etc. Orientamos também os docentes no sentido de que os casos específicos (prazos inadiáveis, pesquisas, assistência, defesas de tese, etc) devem ser trazidos para a discussão na Comissão de Ética do Comando de Greve.

c) Há, diariamente, na sede da ADUNICAMP, pelo menos um membro da Comissão de Ética, disponível para prestar esclarecimentos e discussão de casos pendentes ou duvidosos.

MOÇÃO DE REPÚDIO

A Assembléa Geral dos Docentes da Universidade de Campinas, tendo em vista:

(1) A importância do movimento do Funcionalismo Público Estadual em defesa do gatilho que em última instância significa também uma tentativa de resgatar a qualidade e eficiência do serviço público,

(2) A intransigência do governo estadual que se recusa mesmo a negociar,

(3) E a postura agressiva e autoritária do atual secretário de Saúde, Prof. desta Universidade, José Aristodemo Pinnoti, que vem atribuindo ao movimento malefícios que são determinados por problemas estruturais e acionando mecanismos de pressão sob grevistas, inclusive com ameaças de intervenção das Forças Armadas junto aos serviços de saúde,

Resolve expressar seu desacordo e repúdio ao comportamento do Prof. Pinnoti por considera-lo antidemocrático.